



Petrololuta

JORNAL DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES NO
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E
DERIVADOS DE PETRÓLEO
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central
R. Carlos Petri, 261 - VL. Mariana
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244
e-mail: spetrol@zema.com.br

Subsede Guarulhos
R. José B. de Medeiros, 144
Guarulhos - SP - Fone: (11) 2409-3024
e-mail: spetrol1@zema.com.br

Subsede Jundiaí
Av. Fernando Arens, 901
Vila Arens II - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4817-1621

Subsede Osasco
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18
Osasco - SP - Fone: (11) 3661-7519
e-mail: spetrolosasco@zema.com.br

Subsede Bauri
Rua Beruth, 477
Vila Sabora - Bauri - SP
Fone/Fax: (11) 3232-3260

Subsede Piracicaba
R. Afonso José Cardoso, 1944
Centro - Piracicaba - SP
Fones: (19) 3434-3432 / 3534

Subsede Sorocaba
Rua Marco Santos Flores, 19
Vale do Ville - Sorocaba - SP
Fone: (15) 3359-1710 / 1711

Nº 192
NOV / DEZ 2016

Editorial

Pág. 02

Mês da consciência negra

Previdência

Pág. 02

Reforma poderá ser votada em breve

Sindicalize-se

Pág. 02

Sindicalizar para garantir direitos!

Ocupa Brasil

Pág. 03

Todos contra a PEC 55 e a MP 746

CNTC

Pág. 03

Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio fez 70 anos

João Faisca

Pág. 04

Conheça os benefícios para sócios do Sipetrol

■ Sigasesp

Fechado acordo com patronal

No dia 30 de novembro, foi definida a Convenção Coletiva de Trabalho com o Sigasesp, sindicato patronal que representa as empresas revendedoras de gás do interior de São Paulo.

Após ampla negociação entre a Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado

de São Paulo (Fepetrol) e seus sindicatos filiados com o sindicato patronal, foi fechado acordo que vai valer para o período de 01/09/2016 a 31/08/2017.

Mais uma vez, o patronal resistiu em atender as nossas reivindicações, tentando jogar o reajuste salarial para baixo. Entretanto, os dirigentes sindicais

do Sipetrol e das demais entidades sindicais, que fizeram parte da negociação, não se curvaram à luta na busca de conquistar algo melhor e pressionaram o patronal a atender as reivindicações dos trabalhadores.

Dessa forma, o sindicato e o setor patronal entraram em acordo nas seguintes condições:

Veja como ficou o acordo:

- Reajuste salarial para quem ganha acima dos pisos de 8,57%;
- Reajuste nos pisos salariais de 9,62% (reposição da inflação do período) – INPC;
- PLR (Participação nos Lucros e/ou Resultados) de 50% do salário acrescido do adicional de periculosidade quando devido, se o pagamento ocorrer até 30/04/2017, com teto de R\$ 1.060,00, e 120% do salário acrescido do adicional, se o pagamento ocorrer a partir 01/05/2017 sem teto;
- Ficaram mantidas todas as demais cláusulas da CCT.

■ BR

Petrobras Distribuidora adia nova rodada de negociação

Diante da recusa das entidades sindicais frente às pretensões da Petrobras Distribuidora de reduzir os direitos dos trabalhadores, foi adiada a próxima rodada de negociações, que deverá ocorrer entre os dias 8 e 16 de dezembro. A proposta inicial previa sua realização entre os dias 21 e 25 de

novembro.

Em assembleias realizadas nas bases de distribuição, os trabalhadores já se manifestaram que não aceitam a perda de direitos e que a proposta da BR deverá contemplar somente o que foi acordado para assinatura do ACT 2015/17, que se refere às cláusulas econômicas.

A cláusula que aponta a redução do valor da hora extra somente poderá ser discutida em setembro de 2017 e as cláusulas sobre o reajuste da AMS, redução do horário com redução da remuneração (incluindo a retirada dos tickets), deverão ser discutidas em comissão própria.

Marcos Creque



Mês da consciência negra e a importância de fortalecer debates e políticas contra o preconceito

Como representante legítimo dos interesses da classe trabalhadora, o Sipetrol repudia qualquer ato de preconceito racial.

José Floriano da Rocha,
presidente do Sipetrol

O Brasil é um país mundialmente conhecido, devido a sua diversidade cultural e belezas naturais. O país também possui uma longa trajetória histórica marcada por transições de regimes políticos e transformações socioculturais. Nesta caminhada, há uma mancha marcante que traz reflexos culturais na nossa sociedade até hoje: a escravidão.

Ao longo de mais de 300 anos, o sistema escravocrata se estabeleceu no país de forma avassaladora e implantou um modelo de exploração da mão de obra da população afro-brasileira existente, perpetuando valores que desrespeitam a igualdade étnico-racial e denigrem o ser humano.

Considerado o maior líder do

movimento negro da história do Brasil, Zumbi de Palmares lutou fervorosamente contra a escravidão, resistindo por muito tempo ao sistema. Entretanto, no dia 20 de novembro de 1695, foi covardemente assassinado com apenas 49 anos.

Em homenagem à sua persistência e lutas, instituiu-se o dia da sua morte como o da Consciência Negra no Brasil. A data não apenas resgata esse lamentável período histórico, mas também incentiva a reflexão acerca da constante perpetuação de atos de discriminação em qualquer âmbito da sociedade, que acontecem de forma escancarada e, muitas vezes, velada, nas “entrelinhas” no dia a dia.

Como representante legítimo dos interesses da classe trabalhadora,

o Sipetrol repudia qualquer ato de preconceito racial. Infelizmente, no mercado de trabalho, muitas empresas ainda aplicam políticas discriminatórias, deixando de lado as questões ética e profissional, e acabam impossibilitando a oportunidade do funcionário receber o reconhecimento merecido pelo seu esforço e, até, de conquistar um plano de carreira.

Vamos incentivar debates e lutar em defesa de ações contra esse grande mal. E você, companheiro, pode ser o agente responsável em garantir essa vitória. A partir da sua denúncia, poderemos combater práticas desiguais e nocivas desse tipo ao trabalhador. Conto com a sua colaboração!

■ Aposentadoria

Reforma da Previdência tem previsão de ser votada em breve

Uma das propostas do Governo Michel Temer, que ataca os direitos dos trabalhadores, diz respeito à Reforma da Previdência. A proposta foi enviada, recentemente, ao Congresso Nacional para apreciação e, ainda neste ano, será colocada em votação na Câmara dos Deputados.

A proposta altera as regras para reivindicar a aposentadoria, padronizando a idade mínima tanto

para homens como para mulheres de 65 anos, independentemente do tempo total de contribuição. Os trabalhadores com menos de 50 anos também estariam enquadrados nessa condição. Ao contrário daqueles com idade superior, os quais deverão cumprir uma regra especial de transição, ainda não definida.

O Poder Executivo anunciou que Proposta de Emenda à Constituição

(PEC), que sugere a reforma, tem o intuito de buscar solucionar o problema da dívida pública, ou seja, contornar ao déficit fiscal atual dos estados, que aumentou com o rombo na previdência social, a partir da elevação da expectativa de vida dos brasileiros.

Na visão de sindicalistas, o Governo transfere a crise de gestão dos gastos públicos, que atingiram

um crescimento exponencial, para responsabilidade dos trabalhadores, interferindo em benefícios e programas de proteção e seguridade social, amparados pela constituição.

Com isso, após anos dedicados ao mercado de trabalho, os brasileiros encontram cada vez mais obstáculos para desfrutar do sonho da aposentadoria e do descanso merecido. Com informações de domínio público

■ Direitos do Trabalhador

Sindicalizar-se garante direitos!

É necessário que os sindicatos continuem se estruturando e se fortalecendo. A única forma de não perder direitos e avançar nas conquistas é assegurando que estes se tornem cada vez mais fortes. Ao se sindicalizar, o trabalhador constrói uma entidade combativa e capacitada para os enfrentamentos necessários

na defesa de seus interesses.

Estas instituições, que realmente defendem os trabalhadores, precisam dos associados para ganhar representatividade e, assim, articular esses enfrentamentos, como as lutas contra a terceirização das atividades-fim e contra as medias provisórias que retiram direitos

históricos.

É preciso comprometimento! É essencial que o trabalhador seja sindicalizado, que ande junto com o seu sindicato. União e mobilização. De outra forma, será impossível lutar por dignidade e qualidade de vida para os trabalhadores e suas famílias. Unidos, somos fortes!



Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsele mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jeferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaon.com.br

Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de novembro e dezembro.

Ocupa Brasil: Todos contra a PEC 55 e a MP 746

Com a fragilidade exposta e ainda tentando se levantar do no-caute sofrido nas últimas eleições, os partidos da velha esquerda encontram pouca articulação para se opor e barrar a avalanche direitista do governo Temer que, diga-se de passagem, tem pressa de legitimar os arrochos sociais.

Sabendo das dificuldades dos movimentos populares, o governo aposta suas cartas nas reformas conservadoras sugeridas pela PEC 55 e MP 746. Esta última busca reformatar o Ensino Médio e a

primeira congelar, num prazo de 20 anos, investimentos nas áreas da Saúde, Educação e Habitação. Tudo no desejo de equilibrar as finanças do governo.

A ousadia está nos movimentos juvenis. As manifestações ocorridas em 2013 parecem se recompor diante de um novo cenário político. Desta vez, não são mais os R\$ 0,20 a menos na tarifa de ônibus ou as denúncias pelos gastos bilionários com a Copa de 2014.

Há um novo protagonismo. As ocupações espalhadas por todo o

país agem no desejo de impedir a legitimação do fosso abissal entre ricos, cada vez mais ricos, à custa dos pobres, cada vez mais pobres.

Legítima-se, assim, uma ideia basilar no pensamento do geógrafo Milton Santos, morto em 2010, ao dizer que: “A classe média não quer direitos. A classe quer privilégios. Custe os direitos de quem for”.

O movimento de caráter autônomo apartidário, formado por estudantes secundaristas, universitários, acadêmicos e artistas se

alastra por todo o país. Segundo a rede de comunicação de esquerda, Mídia Ninja, são mais de 1.020 ocupações pelo país.

As ocupações acontecem em 82 institutos federais, duas reitorias, 51 universidades, três núcleos de educação, 881 escolas e uma Câmara Municipal. A grande mídia, atrelada aos setores financeiros, ignora. Nem uma só palavra.

Quem sabe o movimento juvenil não possa ser o estopim de outro movimento intitulado “Acorda Brasil”. Já vimos o filme.

Com informações do Jornal Ponto de Vista / Antônio C. Frizo, padre e assessor das Pastorais Sociais.

Comerciários comemoram 70 anos da CNTC

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC) completou 70 anos de fundação no dia 22 de novembro. Durante estas sete décadas, a entidade cumpriu uma larga trajetória de lutas em defesa desse segmento vital da economia nacional, que conta hoje com cerca de 12 milhões de trabalhadores.

Ao ensejo da data, o presidente da CNTC, Levi Fernandes Pinto, divulgou nota em homenagem à categoria.

Mensagem do Presidente

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio – CNTC completou 70 anos. São sete décadas

de existência na luta pelos direitos dos trabalhadores.

Nossa história funde-se à história moderna do nosso país. Passamos por crises, revoluções, diferentes governos, conquistas e derrotas. Mas nossa missão se mantém firme no propósito de buscar pelo cumprimento dos direitos garantidos aos trabalhadores do setor de Comércio e Serviços, bem como alcançar novas conquistas na melhoria da qualidade de vida e de trabalho dos comerciários de todo o país.

Hoje é dia de homenagear os mais de 12 milhões de trabalhadores no comércio e serviços que representamos. São por vocês que trabalhamos arduamente. O que nós queremos é o emprego, é o desenvolvimento, é a

inovação, é a dignidade, é o respeito ao trabalhador e à sua família.

São 70 anos desde a nossa criação presidida pelo companheiro Calixto Ribeiro Duarte. De lá para cá passaram grandes líderes pela CNTC, homens e mulheres, líderes que a tornaram grande, forte e combativa.

A CNTC cresce a cada dia, apesar das forças externas que tentam enfraquecer o trabalhador. E é justamente neste horizonte que enxergamos dias turbulentos, mas também o nosso fortalecimento.

Os grandes temas que fazem parte da nossa trajetória jamais serão esquecidos, pois são eles que trazem reflexos inevitáveis e muitas vezes perniciosos para a vida do trabalha-

dor no comércio e serviços: banco de horas, trabalho escravo, jornada exaustiva, precarização do trabalho e dos direitos trabalhistas. E é pelo trabalhador que estamos juntos no dia a dia.

Agradeço a cada um dos companheiros e companheiras por nos possibilitar a realização de uma gestão aberta à participação de todos, sustentada no diálogo e na cooperação mútua.

Sem o apoio e a contribuição de cada um de vocês não teríamos a força e a energia necessária para continuar nossa luta diária.

Temos orgulho dos 70 anos que passaram e vamos tentar fazer os próximos 70 anos ainda melhores.





Conheça os benefícios de ser associado ao Sipetrol

Atendimento Odontológico

A saúde bucal do trabalhador e o conhecimento dos seus direitos fazem parte das nossas prioridades, por isso buscamos sempre garantir melhorias também nessas áreas.

O Sindicato dispõe de atendimento odontológico para os trabalhadores associados e seus dependentes, esposa e filhos menores de 18 anos, no seguinte endereço:

Endereço e horários de atendimento:

Rua Carlos Petit, 261, Vila Mariana, SP, a três quadras da estação de Metrô Ana Rosa. O atendimento acontece as segundas, quartas e sextas-feiras, das 13h às 17h (mediante agendamento, através do telefone: 5549-1244).



Clínica Odontológica Class Dents

Atenção! A partir do dia 03/01/2017, o atendimento será realizado aos associados, às quintas-feiras (período da tarde), no seguinte endereço: Rua Alameda Cauaxi, 293, sala 1018, Alphaville, Barueri, SP. Marque a sua consulta pelo telefone (11) 4163- 6496.

Atendimento Jurídico

Os advogados encontram-se à disposição dos trabalhadores para tirarem dúvidas e esclarecimentos referentes a questões jurídicas, judiciais e extrajudiciais.

O atendimento acontece na sede, localizada na Rua Carlos Petit, 261, Vila Mariana, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h às 12h.

E na Subsede de Osasco, localizada na Rua Gasparino Lunardi, 314, Km 18, às sextas-feiras, das 10h às 12h.

Betimprev

O Sindicato dispõe também de convênio com escritório de advocacia especializado em aposentadoria especial para atender os associados no seguinte endereço: Rua José Versolato, 111, 25º andar, sala 2516, São Bernardo do Campo, SP. Telefone: 0800-774-5757 e 4121-9222.

Previdência Social

O sócio deverá procurar o sindicato para fazer a contagem do tempo de contribuição e, quando atingido o período necessário para a solicitação da aposentadoria, a entidade dará entrada na mesma para o associado.

Para mais informações sobre o assunto, o associado deverá procurar o sindicato na subsede Osasco, situada na Rua Gasparino Lunardi, 314, Km. 18. Telefone: 3681-7619.

Atenção! Não deixe de levar a carteira de trabalho e os carnês do INSS pagos para realização da contagem do tempo de serviço.

Colônia de Férias

A nossa Colônia de Férias, na Praia Grande, está prontinha para você curtir as férias com a sua família.

A poucos quilômetros da capital (litoral sul) e por uma diária bem pequena, o companheiro sindicalizado pode usufruir de uma colônia de férias agradável, confortável e com todas as instalações necessárias para o descanso de toda família.

O valor da diária inclui, além da hospedagem, o café da manhã, almoço e jantar. Não perca a chance de desfrutar as merecidas férias num lugar perfeito!

Faça já a sua reserva pelo telefone (13) 3494-2782. Nosso endereço é Avenida dos Sindicatos, 417, Vila Mirim, Praia Grande.



Fique atento, companheiro!

Manutenção da saúde e prevenção de riscos no trabalho

Muitos processos acionados na justiça referem-se a casos de acidentes de trabalho, que resultam no pagamento de indenizações às vítimas lesadas, entre outras punições às empresas.

Todo profissional tem direito a condições de trabalho seguras e saudáveis, nas quais o exercício da função possa ser realizado sem riscos de acidentes e contração de doenças que atinjam sua integridade

física e psicológica.

Para preservação da vida do trabalhador, não basta apenas o fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para aquele que realiza atividade de risco e necessita destes instrumentos, as empresas precisam investir no planejamento e prática de ações de acompanhamento constante destes ambientes de trabalho, tendo um setor especializado para cumprir essa tarefa.

De acordo com a legislação brasileira, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que abrange a Norma Regulamentadora (NR-5), tem o dever de cumprir essa missão de fiscalizar e aperfeiçoar as condições de trabalho para melhor atender o bem-estar do profissional e evitar acidentes durante o expediente.

Esta Comissão é formada por representantes eleitos pela empresa e pelos próprios trabalhadores e tem

o papel de investir na segurança de todos funcionários, através da realização de diversas atividades, como palestras e diálogos que incentivem a conscientização sobre a importância de se investir em segurança do trabalho.

Um ambiente de trabalho seguro revela o compromisso da empresa com valores essenciais voltados à preservação da qualidade de vida do trabalhador.